Reserva realiza 14ª Conferência Municipal de Saúde

Foi o primeiro evento bienal da categoria no pós-pandemia sem restrições ou uso das máscaras; Todas as vítimas fatais foram lembradas

A Secretaria Municipal de Saúde e Vigilância Sanitária realizou na última sexta-feira (20) à tarde no salão paroquial da Paróquia Menino Jesus a conferência que reuniu principalmente os profissionais da saúde dos setores público e privado. A próxima edição deve ocorrer em 2025.

‘’Passamos por muitos momentos [na pandemia] até chegar à situação atual. As mortes, muitas pessoas não puderam lamentar, nem mesmo de uma forma profunda, pois as coisas aconteceram muito rápido. Tudo aquilo que nós passamos, aquela ‘’guerra’’, ‘’turbilhão’’ que enfrentamos; faz algum tempo e ainda não conseguimos [como sociedade em geral] sentar e contar todas as perdas. Não somente as mortes, mas muitas pessoas buscam hoje por tratamentos psicológicos, psiquiátricos e outros por sequelas da Covid. A pandemia ainda não acabou completamente’, comentou emocionado o prefeito Lucas Machado’.

Estiveram presentes também na cerimônia de abertura várias autoridades, entre elas, a secretária de Saúde Thais Didek, o diretor da 21ª Regional de Saúde Cleverton Donizete Soares, Taiane Guadagnin presidente do Conselho Municipal de Saúde (CMS). A subdivisão regional é composta por Reserva, Curiúva, Imbaú, Ortigueira, Telêmaco Borba, Tibagi e Ventania.

‘’Quem também trabalhou na linha de frente da pandemia viu perder muitos colegas e amigos, sofremos muito. E graças a vacinação a normalização voltou, mas precisamos que a população continue procurando as doses disponíveis’’, reforça Cleverton.

**Destaques**

Neste último biênio, a prefeitura contabiliza reformas em vários postos de saúde, como no Sapé, Espigão Preto, Cruzeiro e Santa Helena, este último desativado desde 2017, a fixação de médicos plantonistas no Pronto Atendimento Municipal (PAM), a construção em parceria com o Governo do Paraná da Unidade de Pronto Atendimento (UPA), a primeira fase do hospital; renovação de frota, sendo o último veículo um novo ônibus de R$ 600 mil para viagens longas de pacientes; diminuição drástica da fila de exames e consultas.

A implantação do Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (Samu) em conjunto com CimSamu Campos Gerais. Com o concurso público em andamento, a expectativa da vinda de especialistas das áreas de fisioterapia, fonoaudiologia, clinico geral, terapia ocupacional, enfermagem, psicologia.

A programação da conferência contava também com palestra sobre hanseníase, sugestões de propostas e terminado com coquetel.